

## Clube de Tecnologia Cafeeira

### CAFEIROS RECEPADOS QUASE SEMPRE PRECISAM REPLANTIO

J.B. Matiello, S. R. Almeida e J.E. P. Paiva, – Engs Agrs Fundação Procafé

A poda de recepa em cafeeiros, normalmente efetuada em plantas mais velhas e depois de carga alta, com plantas estressadas, provoca má brotação e morte de plantas, exigindo, na maioria das áreas, replantio das falhas.

A recepa é um tipo de poda drástica, que corta o tronco do cafeeiro mais baixo (0,4- 0,8 m – recepa baixa ou alta) ficando as plantas sem vegetação por um período relativamente longo, até que saiam novos brotos do tronco recepado. Assim, sem reservas, boa parte das raízes finas das plantas, cerca de 60% delas, morrem, o que, associado a outros problemas, como o stress por carga anterior alta e a ocorrência de fusariose, acaba prejudicando a brotação e, deste modo, um percentual significativo de plantas brota mal ou não brota, resultando em morte.

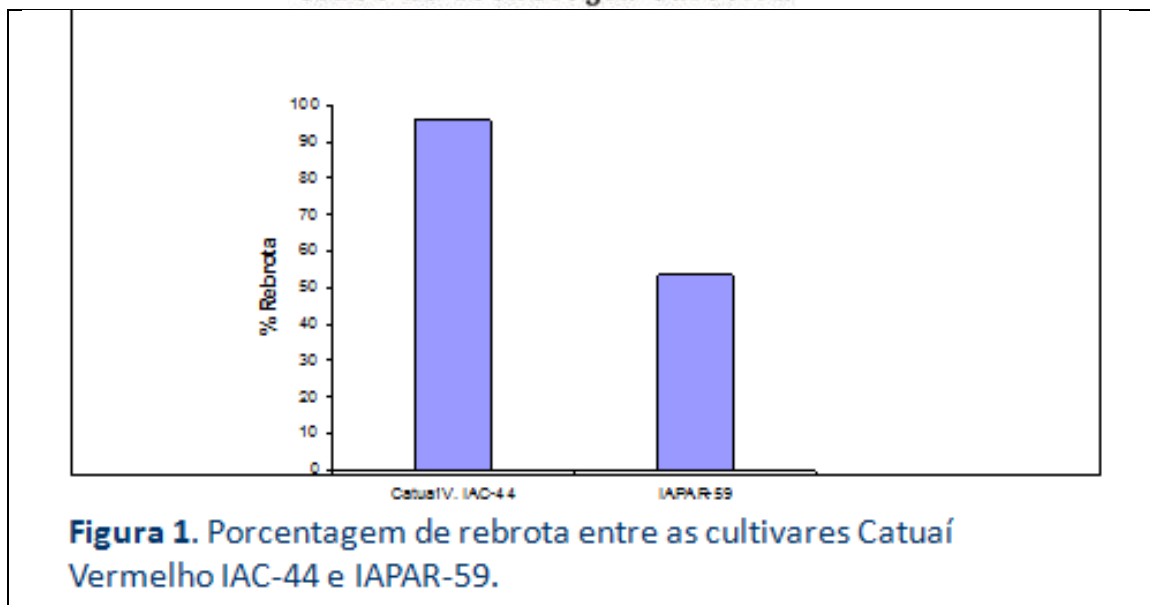
A mortalidade, com a ausência de rebrota dos cafeeiros recepados, leva a falhas, que prejudicam o estande de plantas por área, fator importante na produtividade da lavoura. Esta situação de lavoura falhada pode ser vista mesmo de longe, ao se observar a lavoura, ficando buracos ou áreas livres de cafeeiros nela, situação que, além de prejudicar a capacidade produtiva da lavoura, favorece o crescimento do mato, onerando o controle das ervas.

A capacidade de rebrota de plantas recepadas depende de alguns fatores, sendo, de influência negativa – a) idade avançada das plantas, b) espaçamentos muito abertos (especialmente entre plantas na linha), onde a produção por planta é maior, c) variedades pouco vigorosas, d) poda feita após safra muito alta e/ou em lavouras mal-tratadas. O efeito de rebrota deficiente em variedade pouco vigorosa pode ser visto no gráfico da figura 1.

Hoje em dia a poda de recepa é pouco indicada, ou, somente, em último caso, quando nenhum outro tipo esteja adequado. Mesmo assim, sempre que possível, deve ser feita mais alta, deixando pulmão.

Quando da execução da poda por recepa, uma prática que pouquíssimos produtores vêm adotando é o replantio de falhas, as quais, conforme visto anteriormente, têm sido frequentes. Os cuidados nessa operação de replantio devem ser os seguintes – Usar mudas maiores, mais adaptadas e o quanto antes após constatação das falhas. Usar adubação de cova semelhante àquela de um novo plantio, verificando o equilíbrio de nutrientes, mediante análise prévia do solo. Usar um produto inseticida/fungicida de solo. Usar uma variedade de melhores características, especialmente aquelas que possuam resistência a nematoides. Se possível, usar esterco ou outra fonte de matéria orgânica, na cova ou em cobertura. Cuidar no controle do mato, de forma especial nas replantas, evitando intoxicação por deriva de herbicidas.

## Clube de Tecnologia Cafeeira



Poide-se ver as falhas no pós-recepa e o re-plantio de 3 mudas em área de cafezal recepado no Sul de MG

## Clube de Tecnologia Cafeeira



No pós-recepa pode-se observar uma muda nova, replantada na falha, ao lado de uma planta com brotação deficiente, a qual, igualmente, poderia ter sido replantada.



Mudas maiores, tipo “mudões”, devem ser as preferidas para o replantio em falhas da recepa. Assim, se igualam mais, em crescimento, com as brotações das plantas recepadas, além de sofrerem menor abafamento pelo mato e serem mais resistentes a eventuais derivas por herbicidas.